

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

2018



Projectos: “A Educação é o Único Caminho” e “Casa da Mamé Ussai”

Destino: Setores de Catió, Komo, Quebo, Bedanda e Cacine da Região de Tombali, Guiné-Bissau

○ 17º Contentor de 40 pés para Catió

Carregamento e envio de um contentor de 40 pés para Catió, com o equipamento e material escolar, para a escolas e mobiliário, equipamento e alguns bens alimentares para a casa da Mamé Ussai, angariado o longo do ano 2017.

○ Missões 2018

Uma equipa com um total 6 voluntários da Na Rota dos Povos foi, entre Fevereiro e Março:

- Recepcionar, em Bissau, o contentor enviado; proceder ao desalfandegamento com isenção de taxas e impostos e transporte do contentor até Catió;
- acompanhar o funcionamento das Bibliotecas Na Rota dos Povos: em Catió e em Bedanda, dando/renovando formação aos responsáveis das bibliotecas; não foi possível fazê-lo em Quebo e Cacine;
- acompanhar o funcionamento do núcleo de informática e vídeo da biblioteca de adultos de Catió;
- renovar os livros em circulação nas tabancas através da Biblioteca Itinerante, entregando 10/12 livros infantis “novos” em cada escola abrangida;
- acompanhar o projeto “Cinema Itinerante” nas tabancas;
- visitar as 38 escolas do setor de Catió, para confirmar se os acordos celebrados estão a ser cumpridos por parte da população, quanto a limpeza, pintura e colocação e manutenção dos equipamentos doados;
- distribuir material escolar, brinquedos, roupa e algum equipamento (nomeadamente armários) pelas escolas cumpridoras.
- arrendar uma casa para a instalação da Casa da Mamé Ussai, adaptá-la à finalidade, recrutar a equipa de trabalho, abrir oficialmente a Casa.
- procurar uma solução de alojamento para voluntários em Catió, para futuras missões. arrendando uma casa para o efeito.

Em Agosto, dois voluntários estiveram durante 2 semanas em Catió, acompanhando e apoiando a evolução e as necessidades da Casa da Mamé Ussai e dando continuidade à remodelação da Casa dos Voluntários da Na Rota dos Povos.

○ Casa da Mamé Ussai

“A Mamé Ussai é uma Mãe de alma e coração com um sonho para os “filhos” que acolhe: poder dar-lhes amor e estabilidade para uma vida feliz e tranquila, com direito a brincar, ir à escola e viver com uma alimentação saudável. Sonhou uma casa com espaço para acolher crianças orfãs de Catió. Uma casa com pessoas capazes de apoiar e cuidar, que as pudesse ver Crescer. Uma casa adaptada e preparada para receber e educar as meninas e meninos que logo ao nascer perdem as suas mães

Partilhamos desse sonho e, com o apoio de muitos, demos-lhe estrutura e viabilidade. Nasceu então o projeto “Casa da Mamé Ussai”. “

Para isso:

- Foi criada uma base financeira mensal estável e independente dos restantes projectos da ONGD; os apoiantes (firquidjas) contribuem regularmente através de débito em conta de valores fixos para uma conta bancária especificamente aberta para o efeito no Banco Montepio.
- Foi arrendada, remodelada, equipada e decorada uma casa em Catió, que tem vindo continuamente a ser melhorada e que se pretende dotar de infraestruturas cada vez mais dignas e sustentáveis.

- Foram recrutadas pessoas que no dia-a-dia cuidam e educam as crianças que acolhemos. A equipa é actualmente constituída por 7 colaboradores, que asseguram as 24h de todos os dias.

A Casa da Mamé Ussai abriu “oficialmente” no dia 18 de Março, com as 4 crianças orfãs (1 de 5 anos e 3 bebés de 4,5 e 6 meses) que tinham sido acolhidas pela directora, Ussai Djaló, na sua própria casa.

A base de apoio financeiro foi crescendo ao longo do ano, que terminou com 57 firquidjas a contribuir mensalmente para o projecto.

A gestão da Casa é feita em articulação permanente com a direcção da Na Rota dos Povos em Portugal, quer em termos financeiros com envio quinzenal do registo de despesas, quer no dia-a-dia, através de comunicação quase diária via whatsapp com a equipa local.

A Casa da Mamé Ussai acolhe neste momento 9 crianças órfãs.

o Campanhas de angariação

Ao longo de todo o ano, foram recebidos donativos de diversos tipos de bens, em resultado de campanhas específicas em escolas, mas também, com grande relevância, de particulares e outras instituições:

- material escolar - papel, lápis, borrachas, aguças, compassos, régua, esquadros, mochilas
- bens de consumo corrente não perecíveis ou com validades longas: papas, leites para bebé, conversas e enlatados, massa, arroz, feijão, óleo, azeite, etc.
- medicamentos
- roupa
- sabão e fraldas
- gerador
- frigorífico
- fogão a lenha, fogões a gás e eléctricos
- mobiliário diverso, quer para a Casa da Mamé Ussai, quer para a Casa dos Voluntários
- equipamento e mobiliário escolar
- material informático
- bicicletas de adulto e de criança
- material de construção (revestimento, etc) e ferramentas diversas
- equipamento desportivo
- brinquedos e bolas

Merecem especial relevância dois donativos especiais:

- equipamento completo de um consultório de dentista, incluindo raio-x, em pleno funcionamento, com destino ao hospital de Catió
- uma carrinha de carga Fiat Ducato (mais conhecida por Zeca)

o Jovens de Catió

Apoio permanente ao grupo de jovens de Catió a estudar em Mirandela e Bragança: Eulália Sanca Djono, Fatumata Baldé, Eurizanda Sani, Alfa Sané, Aníbal Nhanru, Balantinho Sonco e Braima Dabó.

Em Novembro juntou-se ao grupo, ao abrigo do protocolo Na Rota dos Povos / IPB, o Mussa Djamba, até então colaborador da Casa da Mamé Ussai em Catió.

Quatro destes jovens, do grupo que chegou em 2011 para frequentar o 10º ano, concluíram as suas Licenciaturas no Instituto Politécnico de Bragança:

- Eulália Sanca Djono, em Educação Básica,
- Cândido da Silva Cá em Multimédia
- Aníbal Nhanru e Balantinho Sonco, em Turismo

A Na Rota dos Povos continuou a assegurar a estes jovens a alimentação nos períodos não escolares, tais como fins-de-semana, férias de Carnaval, da Páscoa, de Verão e de Natal.

Em resumo:

Caros associados,

2018 foi um ano marcante para a ONGD Na Rota dos Povos.

Continuamos em Catió, na região de Tombali, Guiné-Bissau, a acreditar firmemente que A Educação é o Único Caminho e a lutar para que ela seja possível para todas as crianças.

Em 2018 demos continuidade ao apoio às escolas, alunos e bibliotecas (são 210 salas de aula, 10.000 crianças, 5 bibliotecas), distribuimos material escolar, equipamento, cal, livros, brinquedos.

Também em 2018 iniciamos e desenvolvemos um novo projecto, na defesa do direito humano mais básico, o direito à vida: Casa da Mamé Ussai, a casa de acolhimento em Catió, para crianças órfãs de parto, que abriu em março e onde já vivem 9 crianças: fizemos obras, equipamos, constituímos uma equipa excelente, e conseguimos o apoio financeiro de muitas e muitos firquidjas, com o qual garantimos condições dignas de habitação, alimentação e saúde às crianças que acolhemos.

Ainda em 2018, 4 dos jovens de Catió, os filhos da Na Rota dos Povos que recebemos em 2011 para frequentarem o 10º ano, concluíram as suas Licenciaturas no Instituto Politécnico de Bragança. Eulália, Cândido, Balantinho e Aníbal. É imenso o orgulho que sentimos deles, e enorme a gratidão a todos os que conosco tornaram isto possível nos últimos 7 anos.

Nas missões em Catió 2018 foi também um ano especial: recebemos 7 voluntários, 5 dos quais pela primeira vez com a Na Rota dos Povos. É muito bom sentir esta continuidade, e é extraordinário saber que todos vão repetir a experiência em 2019. Também por isso, em 2018 conseguimos uma boa casa em Catió para receber voluntários, a Casa Na Rota dos Povos, que iremos agora equipar da melhor forma possível.

Na impossibilidade prática de o fazer a todos, há no entanto agradecimentos que não queremos deixar de tornar públicos e bem visíveis:

- Curtes

- Maersk

- Delegação de Gondomar/Valongo da Cruz Vermelha Portuguesa

- Sunvilog

- Garland

- Jomatir

- Fogões Fonseca

- Escolas: Tangerina Educação e Ensino, Liceu Francês do Porto, AE Clara de Resende, ES Gonçalves Zarco, AE Camilo Castelo Branco (Famalicão), AE Senhora da Hora, AE Aurélia de Sousa